



ACOLHIMENTO E VÍNCULO COMUNITÁRIO IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO AOS IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE BELO HORIZONTE

LETÍCIA MACEDO DE ANDRADE; VIVIANE CRISTINA DOS SANTOS; ANA CLARA
DA SILVEIRA MADUREIRA

RESUMO

Introdução: O estudo analisa a atuação da atenção primária à saúde no cuidado aos idosos em ILPIs, destacando a importância da parceria com as UBS para monitoramento, cuidados preventivos e qualidade de vida dos residentes. **Objetivo:** Descrever a relevância da atenção primária à saúde como um fortalecedor do cuidado integral aos pacientes, evidenciando os benefícios para a saúde e bem-estar dos idosos. **Método:** Este estudo é um relato de caso, com base em uma visita técnica a uma ILPI em Belo Horizonte, como parte de um trabalho acadêmico. A visita incluiu observações das instalações, interação com os residentes, funcionários e entrevistas com coordenação. As informações coletadas foram registradas abordando aspectos sociais, culturais e de saúde. O estudo está em processo de avaliação ética para futura análise epidemiológica dos idosos da ILPI. **Resultados:** Na visita, observou-se que a equipe da atenção primária realiza visitas semanais à ILPI, proporcionando cuidados e monitoramento de comorbidades comuns na terceira idade. A relação entre as ILPIs e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) garante a continuidade dos cuidados preventivos, o que pode reduzir o agravamento de doenças e hospitalizações. A estrutura da ILPI também valoriza a religiosidade e os vínculos familiares, permite visitas promovendo um ambiente inclusivo. As atividades de lazer e o suporte emocional combatem o isolamento social, trazendo melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência na ILPI demonstrou a importância da atenção primária à saúde no cuidado aos idosos, o que suporte contínuo e um ambiente de cuidado integral. A colaboração entre ILPIs e UBSs é essencial para garantir cuidados preventivos e qualidade de vida dos idosos, promovendo um envelhecimento saudável. Esse modelo de cuidado é fundamental para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; rede de saúde; integralidade; idoso; sistema único de saúde.

1 INTRODUÇÃO

O termo comunidade possui significados controversos e, mesmo após anos de discussão, ainda não possui uma definição hegemônica.

Segundo Mocellim (2011), trata-se de um agregado de mentes altamente coeso, no qual ninguém é capaz de se mover independente do outro. A comunidade é uma “unidade absoluta”, ou seja, uma “massa conjunta” capaz de se mover em conjunto, sendo direcionada pela própria massa ou por uma de suas partes responsáveis pela direção.

De um modo geral, podemos considerá-la como o lugar onde encontramos semelhantes e o processo de partilhar valores e visões de mundo com eles tendo como base a solidariedade, mediante ligações emocionais e/ou tradicionais dos participantes.

Neste sentido, grupos considerados comunitários tem alto grau de interação afetiva e de coesão, união e homogeneização entre seus membros e isso inclui conhecimentos, objetivos, práticas cotidianas e formas de agir e pensar.

O autor ainda coloca que existem normas que surgem à partir de costumes, hábitos, tradições e o estabelecimento das formas de relacionamento são principalmente as pessoais, o que reitera o compartilhamento de valor e grau de intimidade na comunidade.

Tendo em vista o conhecimento teórico sobre cultura, foi proposto o trabalho de campo da disciplina de Socioantropologia com o objetivo de visitar uma comunidade diferente da vivenciada pelo grupo de alunos para conhecer e entender alguns processos socioantropológicos adotados no local.

Dessa forma, foi escolhida pelos membros do grupo uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte, mas, além dos diversos aspectos alavancados, vimos, em especial, o papel fundamental da atenção primária como um pilar para instituições que abrigam e cuidam de idosos.

Sabemos que a atenção primária é um componente essencial dos sistemas de saúde, atuando como a porta de entrada dos pacientes ao serviço de saúde. Seu objetivo principal é promover a saúde, prevenir doenças e tratar condições comuns. Este nível de atenção oferece uma ampla gama de serviços, incluindo cuidados preventivos, como vacinas e exames de rotina, além de orientações sobre saúde e prevenção de doenças (Falkenberg *et al.*, 2014).

Além disso, é de responsabilidade da atenção primária o tratamento de doenças comuns que afetam a população, tais como viroses, infecções do trato urinário, infecções respiratórias agudas, dentre outras. Sendo assim desempenha um papel crucial na saúde comunitária, servindo como um ponto de acesso fundamental para a população. Sob este ponto de vista, o acesso facilitado se destaca ao proporcionar uma entrada acessível ao sistema de saúde, especialmente, em áreas vulneráveis (Falkenberg *et al.*, 2008).

Assim, a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental no suporte às Instituições de Longa Permanência para Idosos, oferecendo cuidados que visam a prevenção, o acompanhamento contínuo e o respeito à dignidade humana. A união entre esses serviços é vital para promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, criando um ambiente acolhedor e acessível, onde todos tenham a garantia de receber cuidados apropriados em cada fase da vida.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de caso com base em um estudo de campo, na qual foi realizada uma visita a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte em razão de um trabalho acadêmico para a disciplina de Socioantropologia, do curso de Medicina. O trabalho foi aprovado pela instituição acadêmica e pela ILPI. A visita técnica foi realizada em 01 dia no ano de 2023, sendo conduzida pela coordenadora da instituição que foi entrevistada pelas alunas de Medicina.

O roteiro abrangeu os seguintes campos: identificação da instituição, com registro de sua história, população, características econômicas, características político-sociais, características religiosas, características culturais, família, trabalho e diagnóstico local de saúde.

Todas as informações foram registradas por escrito em um roteiro por todas as participantes, ao final, as informações foram integradas, sendo o trabalho escrito estruturado conforme as normas da disciplina.

Os participantes conheceram as instalações da ILPI, conheceram os idosos, funcionários e a rotina do local. Ao final, o trabalho foi apresentado em sala de aula e

foram realizadas discussões levando a novas perspectivas e aprendizados sobre as realidades de saúde e da nossa comunidade.

O trabalho encontra-se em apreciação pelo Comitê de Ética, pois, visa, ao final, formar um estudo sócio epidemiológico da população.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Realizamos a visita a uma ILPI de Belo Horizonte no dia 01 de novembro de 2023, localiza-se em área urbana, bem localizada e de fácil acessibilidade. Possui serviço de portaria com recepcionista e, no entanto, a visita foi guiada pela coordenadora.

No que se refere à instituição em si, observamos que está pensando nos campos levantados para análise e da literatura, é possível considerar a Instituição de Longa Permanência para Idosos como uma comunidade, pois, é composta por pessoas que convivem juntas por um interesse comum, seguindo normas, regras compartilhadas e um ambiente harmonioso. Observa-se que os residentes vivem na instituição, que é agora o lar deles, onde dormem, se alimentam e interagem uns com os outros, de acordo com seus costumes e interesses comuns, que neste contexto são a busca por qualidade de vida, segurança e bem-estar na terceira idade. Todos esses elementos são fundamentais para a construção e manutenção da comunidade, pois estão ali por uma escolha de viver com dignidade e receber cuidados que respeitam sua autonomia e necessidades.

Até o momento da visita, a instituição abrigava 40 residentes com idades entre 61 e 102 anos e tendo uma média de 80 anos. Alguns deles necessitam de cuidados especiais, incluindo o uso de oxigênio suplementar e gastrostomia.

Existe uma hierarquia e uma liderança que ajudam a organizar a rotina, as relações e a gestão das atividades. A instituição é bem estruturada, com funções administrativas para garantir o bom funcionamento do local.

Ao longo dos anos, a ILPI visitada tem se dedicado a cuidar dos residentes, oferecendo um ambiente acolhedor e de convivência. Muitos dos idosos que vivem na instituição tiveram vidas ativas e continuam a participar de eventos comunitários, incluindo atividades na igreja e projetos de artesanato, contribuindo para a vida em comunidade. A renda da instituição vem de doações, apoio governamental, aposentadoria dos idosos e eventos beneficentes que ajudam a cobrir as despesas diárias.

Os recursos são usados de forma responsável para manter uma equipe de profissionais, como cozinheiros, recepcionistas e equipe de limpeza, garantindo serviços essenciais como saúde e alimentação. O dinheiro é gerido coletivamente, e qualquer necessidade pessoal é avaliada para priorizar a concordância e o uso consciente dos recursos.

A instituição respeita e valoriza a religiosidade dos seus residentes, oferecendo espaço para que cada um possa expressar sua fé de maneira inclusiva. São promovidos momentos de oração e cultos de diferentes tradições, incluindo celebrações evangélicas e católicas, garantindo que todos possam participar conforme suas crenças. Essas atividades ajudam a criar um ambiente acolhedor, onde a espiritualidade é vivida e respeitada de forma natural e harmoniosa. Quanto ao vínculo familiar, é permitido a realização de visitas frequentes, porém, com horários padronizados de modo que não impacte no cuidado aos idosos e na rotina da casa. A decisão de manter laços próximos é livre para cada residente, e a instituição busca ser acolhedora e receptiva às famílias.

Em situações de saúde delicada, como doenças graves ou cuidados paliativos, os residentes têm a liberdade de contar com o apoio e cuidado de seus entes queridos, promovendo momentos de proximidade e afeto nesses períodos importantes.

Já quanto aos aspectos de saúde pudemos perceber que o acesso à saúde é providenciado pelo SUS, a saber, pela unidade de saúde da família próxima à ILPI e, de como

complementar, por profissionais contratados pela instituição.

As visitas dos profissionais da atenção primária à saúde ocorrem semanalmente e todos os idosos fazem parte da população de abrangência da unidade. As avaliações médicas identificam e intervêm em comorbidades comuns à idade avançada, como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, osteoporose, Parkinson e Alzheimer. A equipe médica auxilia com renovação de receitas, avaliação do cartão vacinal, dentre outros. Os residentes mais debilitados recebem cuidados específicos na ala especial. Além disso, a instituição tem sua equipe que conta com enfermeiro, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta e nutricionista, este conta com apoio de equipe de cozinheiros para preparar as refeições dos internos.

O local é acessível e equipado com cadeiras de rodas, possui um serviço de enfermagem 24 horas com registros em prontuários, assegurando um atendimento organizado e contínuo. Há controle diário das medicações e apoio da farmácia da UBS para manter os cuidados terapêuticos dos idosos.

Os profissionais realizam atividades de lazer como passeios em áreas externas, grupos terapêuticos, atividades artesanais, atividades terapêuticas na horta da instituição, momentos de orações, de filmes e novelas, horários de visita, tudo visando o bem estar físico, social, psicoemocional, funcional e espiritual, os quais compõem a definição de saúde.

A visita à ILPI em Belo Horizonte proporcionou uma visão ampla não apenas da estrutura e dos serviços oferecidos, mas, também da importância da colaboração entre essa e a atenção primária da região.

Com o apoio da atenção primária à saúde a instituição consegue promover um cuidado integral e sistemático de saúde aos residentes e há a possibilidade de manter uma equipe de suporte diário para cuidados como administração de medicamentos, higiene corporal, mobilidade, alimentação e funcionalidade.

A presença de uma equipe multidisciplinar, composta por enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, é fundamental para atender às complexas necessidades de saúde dos residentes, muitos dos quais lidam com condições crônicas (Who, 2021).

Além disso, o suporte emocional e espiritual que a ILPI oferece desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar, ajudando a combater o isolamento social e a melhorar a qualidade de vida dos idosos (Zhang e Dong, 2023).

Mas, para garantir que esse modelo de cuidado à idosos se mantenha no longo prazo, o intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental e oferece suporte contínuo e incentivos para garantir que os idosos tenham acesso adequado aos serviços de saúde. Essa abordagem não apenas respeita a autonomia e a dignidade dos idosos, mas também fortalece a saúde da população em uma instituição com maiores possibilidades de sustentabilidade. Ao implementar políticas que assegurem o cuidado contínuo, podemos promover um ambiente mais acolhedor e saudável para todos, conforme discutido em pesquisas sobre o acesso e a utilização de serviços de saúde entre idosos comunitários, além de garantir as ações da atenção primária à saúde (Tavares, *et al.*, 2001).

A colaboração entre a atenção primária e as instituições de longa permanência para idosos é fundamental para garantir um cuidado integral e eficaz. Essa sinergia não apenas melhora a saúde e o bem-estar dos idosos, mas também ajuda a prevenir complicações e a reduzir o isolamento social, um desafio significativo, especialmente em tempos de pandemia. Ao integrar serviços de saúde e estratégias de suporte social, podemos promover um ambiente mais acolhedor e saudável para essa população vulnerável (Hayes *et al.*, 2022).

4 CONCLUSÃO

A visita à Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) possibilitou uma visão abrangente sobre a estrutura e a rotina da instituição, que promove um ambiente de integração e cuidado integral para os residentes. Com uma gestão dos recursos, humanizada e com

apoio multiprofissional, a ILPI atende às necessidades de saúde e bem-estar dos idosos, priorizando a convivência harmoniosa e o respeito à individualidade. Esse contato direto permitiu às alunas uma compreensão prática das dinâmicas e desafios envolvidos na assistência ao idoso em contexto institucional e discussão valorosa em sala de aula.

Podemos constatar que a atenção primária à saúde tem uma parcela importante no cuidado aos idosos ao proporcionar um suporte clínico contínuo que abrange o monitoramento de condições crônicas, a renovação de receitas médicas, avaliação clínica, tratamento e a atualização vacinal.

A colaboração entre as ILPIs e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ferramenta da atenção primária à saúde, é fundamental para garantir a continuidade dos cuidados preventivos, o que pode minimizar agravamento de doenças e redução da necessidade de intervenções hospitalares. Isso resulta em economia permitindo que as ILPIs utilizem seus recursos de forma mais eficiente e atenda a outras demandas. Ao mesmo tempo, os cuidados assertivos nas ILPIs contribuem na manutenção das linhas de cuidados na UBS, acompanhamento da saúde da população idosa nas comunidades, facilita a logística de atendimento e eficiência dos serviços de saúde.

O resultado é uma maior qualidade de vida e segurança para os idosos, promovendo um envelhecimento saudável e ativo. Essa abordagem conjunta é essencial para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e melhorar a saúde pública de forma geral.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, Mirian Benites; MENDES, Thais de Paula Lima; MORAES, Eliane Pedrozo de; SOUZA, Elza Maria. A educação em saúde como prática de promoção da autonomia. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, n. 9, p. 2021-2030, 2014.

FALKENBERG, Mirian Benites; MENDES, Thais de Paula Lima; MORAES, Eliane Pedrozo de; SOUZA, Elza Maria. A educação em saúde e a promoção da autonomia dos indivíduos. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, n. 26, p. 681-693, 2008.

HAYES, C., Manning, M.; CONDON, B., Griffin, A. C.; FITZGERALD, C., Shanahan, E., O'Connor, M., Glynn, L., Robinson, K., & Galvin, R. (2022). Effectiveness of community-based multidisciplinary integrated care for older people: a protocol for a systematic review. *BMJ Open*.

MOCELLIM, Alan Delazeri. A comunidade: da sociologia clássica à sociologia contemporânea. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP**, 2011.

TAVARES, D. M. dos S; OLIVEIRA, N. G. N.; MARCHIORI, G. F.; MARMO, F. A. D., & Jesus, D. A. de. (2021). ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ENTRE IDOSOS COMUNITÁRIOS. **Cogitare Enfermagem**, 26, e74528.

WHO; World Health Organization. (2017). Integrated care for older people: guidelines on community-level interventions to manage declines in intrinsic capacity.

ZHANG C, DONG C. The Influence of Social Support on the Mental Health of Elderly Individuals in Healthy Communities with the Framework of Mental Toughness. **Psychol Res Behav Manag**. 2023 Aug 4;16:2977-2988.